

Sumário

Prólogo, 17

Exu — Legba — Eleguá — Bará, 38

Exu ganha o poder sobre as encruzilhadas, 40

Exu respeita o tabu e é feito o decano dos orixás, 42

Exu ajuda Olofim na criação do mundo, 44

Exu come tudo e ganha o privilégio de comer primeiro, 45

Exu põe fogo na casa e vira rei, 47

Eleguá guarda o portão de Aganju, 48

Exu leva dois amigos a uma luta de morte, 48

Legba carrega uma panela que se transforma em sua cabeça, 49

Exu ajuda um homem a trapacear, 51

Exu promove uma guerra em família, 52

Eleguá ganha a primazia nas oferendas, 53

Bará aprende a trabalhar com Ogum, 54

Exu vinga-se por causa de ebó feito com displicência, 55

Eleguá espanta a clientela das adivinhas, 56

Exu recebe ebó e salva um homem doente, 57

Exu provoca a ruína da vendedora do mercado, 58

Exu come antes dos demais na festa de Iemanjá, 59

Eleguá ajuda Orunmilá a ganhar o cargo de adivinho, 60

Exu tenta trocar a morada dos deuses, 61

Exu corta o nariz do artesão que não fez o ebó prometido, 63

Exu não consegue vencer a Morte, 65

Exu atrapalha-se com as palavras, 66

Exu põe Orunmilá em perigo e depois o salva, 68

Exu instaura o conflito entre Iemanjá, Oiá e Oxum, 70

Elegbara devora até a própria mãe, 73

Exu provoca a rivalidade entre duas esposas, 75

Exu torna-se o amigo predileto de Orunmilá, 76

Exu leva aos homens o oráculo de Ifá, 78

Exu ajuda um mendigo a enriquecer, 81

Exu vinga-se e exige o privilégio das primeiras homenagens, 82

Ogum, 84

Ogum dá aos homens o segredo do ferro, 86

Ogum torna-se rei de Irê, 88

Ogum mata seus súditos e é transformado em orixá, 89

Ogum faz instrumentos agrícolas para Oxaguiã, 91

Ogum repudia Oiá por causa de Xangô, 93

Ogum é castigado por incesto a viver nas estradas, 94

Ogum cria a forja, 95

Ogum faz ebó e se torna uma potência, 96

Ogum reconquista o amor de Oxum, 97

Ogum recompensa a generosidade da vendedora de acaçá, 98

Ogum ensina aos homens as artes da agricultura, 98

Ogum trai o pai e deita-se com a mãe, 99

Ogum livra um pobre de seus exploradores, 101

Ogum chama a Morte para ajudá-lo numa aposta com Xangô, 102

Ogum livra Oxum da fome imposta por Xangô, 103

Ogum violenta e maltrata as mulheres, 105

Ogum conquista para os homens o poder das mulheres, 106

Ogum cria a Terra, 108

Ogum recusa a coroa de Ifé, 109

Oxóssi — Odé, 110

Oxóssi aprende com Ogum a arte da caça, 112

Oxóssi mata o pássaro das feiticeiras, 113

Odé desrespeita proibição ritual e morre, 114

Oxóssi ganha de Orunmilá a cidade de Queto, 116

Oxóssi mata a mãe com uma flechada, 116

Oxóssi desobedece a Obatalá e não consegue mais caçar, 118

Oxóssi quebra o tabu e é paralisado com seu arco e flecha, 119

Oxóssi é raptado por Ossaim, 120

Odé mata o irmão que trai os seus segredos, 122

Oxóssi é feito rei de Queto por Oxum, 125

Erinlé — Inlé — Ibualama, 126

Erinlé transforma-se em rio e encontra Oxum, 128

Erinlé tem a língua cortada por Iemanjá, 130

Erinlé é acusado de roubar cabras e ovelhas, 131

Erinlé é chamado Ibualama, 132

Logum Edé, 134

Logum Edé nasce de Oxum e Erinlé, 136

Logum Edé é salvo das águas, 137

Logum Edé devolve a visão a Erinlé, 138

Logum Edé rouba segredos de Oxalá, 139

Logum Edé é possuído por Oxóssi, 140

Otim, 142

Otim esconde que nasceu com quatro seios, 144

Otim aprende a caçar com Oxóssi, 147

Ossaim, 150

Ossaim recusa-se a cortar as ervas miraculosas, 152

Ossaim dá uma folha para cada orixá, 153

Ossaim cobra por todas as curas que realiza, 154

Ossaim imita um pássaro e casa com a filha do rei, 156

Ossaim vinga-se dos pais por o deixarem nu, 156

- Ossaim vem dançar na festa dos homens, 158
Ossaim tem as suas oferendas rejeitadas por Orunmilá, 159
Ossaim é mutilado por Orunmilá, 160

Iroco, 162

- Iroco castiga a mãe que não lhe dá o filho prometido, 164
Iroco ajuda a feiticeira a vingar o filho morto, 168
Iroco engole a devota que não cumpre a interdição sexual, 169

Orixá Ocô, 172

- Orixá Ocô cria a agricultura com a ajuda de Ogum, 174
Orixá Ocô é condenado a trabalhar a terra, 176
Orixá Ocô é expulso de seu reino, 177
Orixá Ocô tira joias da barriga de suas caças, 179
Orixá Ocô julga os praticantes de feitiçaria, 180
Orixá Ocô recebe de Obatalá o poder sobre as plantações, 181
Orixá Ocô desaparece e deixa o cajado em seu lugar, 181

Orô, 184

- Orô é traído pela mulher e se afasta do mundo, 186
Orô assusta o povo com seus gritos, 187

Oquê, 190

- Oquê surge do fundo do mar, 192
Oquê salva seus súditos dos invasores, 193

Nanã, 194

- Nanã fornece a lama para a modelagem do homem, 196
Nanã esconde o filho feio e exibe o filho belo, 197
Nanã tem um filho com Oxalufã, 198
Nanã proíbe instrumentos de metal no seu culto, 200

Obaluaê — Omulu — Xapanã — Sapatá, 202

Obaluaê desobedece à mãe e é castigado com a varíola, 204

Omulu cura todos da peste e é chamado Obaluaê, 204

Obaluaê tem as feridas transformadas em pipoca por Iansã, 206

Obaluaê conquista o Daomé, 207

Xapanã ganha o segredo da peste na partilha dos poderes, 209

Sapatá se esquece de trazer água para a Terra, 210

Sapatá é proibido de viver junto com os outros orixás, 212

Omulu ganha as pérolas de Iemanjá, 215

Xapanã é proclamado o Senhor da Terra, 216

Obaluaê morre e é ressuscitado a pedido de Oxum, 218

Xapanã ganha seu culto entre os iorubás, 219

Sapatá torna-se rei na terra dos jejes, 220

Oxumarê, 222

Oxumarê desenha o arco-íris no céu para estancar a chuva, 224

Oxumarê fica rico e respeitado, 225

Oxumarê transforma-se em cobra para escapar de Xangô, 226

Oxumarê usurpa a coroa de sua mãe Nanã, 227

Oxumarê é morto por Xangô, 228

Euá, 230

Euá transforma-se numa fonte e sacia a sede dos filhos, 232

Euá transforma-se na névoa, 233

Euá livra Orunmilá da perseguição da Morte, 235

Euá casa-se com Oxumarê, 236

Euá é expulsa de casa e vai viver no cemitério, 237

Euá é escondida por seu irmão Oxumarê, 238

Euá é presa no formigueiro por Omulu, 239

Euá atemoriza Xangô no cemitério, 240

Euá se desilude com Xangô e abandona o mundo dos vivos, 241

Xangô, 242

- Xangô é escolhido rei de Oiô, 244
- Xangô é reconhecido como o orixá da justiça, 245
- Xangô torna-se rei de Cossô, 246
- Xangô é reconhecido por Aganju como seu filho legítimo, 247
- Xangô rouba Iansã de Ogum, 248
- Xangô ordena que primeiro saúdem seu irmão mais velho, 249
- Xangô faz oferendas e vence os inimigos, 249
- Xangô mata o monstro e lança chamas pela boca, 250
- Xangô foge de seus perseguidores vestido de mulher, 251
- Xangô cai no fogo e brinca com as brasas, 252
- Xangô foge de Oiá com a ajuda de Oxum, 253
- Xangô é vencido pelo Carneiro, 254
- Xangô usurpa a coroa de Ogum, 254
- Xangô seduz o povo e usurpa o trono de Ogum, 255
- Xangô é salvo por Oiá da perseguição dos eguns, 256
- Xangô ensina ao homem como fazer fogo para cozinhar, 257
- Xangô seduz a mãe adotiva, 258
- Xangô usa vários nomes para escapar de Iemanjá, 259
- Xangô e suas esposas transformam-se em orixás, 260
- Xangô ganha o colar vermelho e branco, 261
- Xangô mata o touro com seu machado duplo, 262
- Xangô dá a Obaluaê os cães de Ogum, 263
- Xangô conquista Iansã na guerra contra Ogum, 264
- Xangô incendeia sua cidade acidentalmente, 265
- Xangô é visitado pelos quinze odus e acaba ficando rico, 267
- Xangô oferece mil riquezas a Oxum, 270
- Xangô conquista pela força o amor de Iansã, 271
- Xangô depende de Iansã para ganhar a guerra, 271
- Xangô conquista a terra dos malês, 272
- Xangô vence Exu e conquista Oxum, 273
- Xangô deixa de comer carne de porco em honra dos malês, 274

- Xangô encanta-se juntamente com Iansã e Oxum, 276
Xangô é proibido de participar do culto dos eguns, 276
Xangô é destronado e se torna um orixá, 277
Xangô é rejeitado por seus súditos, 279
Xangô é condenado por Oxalá a comer como os escravos, 279
Xangô torna-se o quarto rei de Oiô, 281
Xangô tem seu culto organizado pelos doze obás, 284
Xangô vence Ogum na pedreira, 286
Xangô deixa a velha Obá e encontra Oxum, 287

Oiá — Iansã, 292

- Oiá recebe o nome de Iansã, mãe dos nove filhos, 294
Oiá nasce na casa de Oxum, 295
Iansã ganha seus atributos de seus amantes, 296
Oiá transforma-se num búfalo, 297
Iansã proíbe Xangô de comer carneiro perto dela, 299
Iansã é traída pelo Carneiro, 300
Iansã foge ligeira e transforma-se no vento, 301
Oiá cria o rio dum pedaço de pano preto, 301
Oiá transforma-se no rio Níger, 302
Oiá transforma-se num elefante, 302
Oiá sopra a forja de Ogum e cria o vento e a tempestade, 303
Oiá transforma-se em coral, 304
Oiá é dividida em nove partes, 305
Oiá liberta Xangô da prisão usando o raio, 306
Oiá é disputada por Xangô e Ogum, 307
Oiá usa a poção de Xangô para cuspir fogo, 308
Oiá ganha de Obaluaê o reino dos mortos, 308
Oiá dá à luz Egungum, 309
Oiá toca o fole de Ogum para os egunguns dançarem, 309
Oiá inventa o rito funerário do axexê, 310

Obá, 312

Obá é possuída por Ogum, 314

Obá corta a orelha induzida por Oxum, 314

Obá provoca a morte do cavalo de Xangô, 316

Oxum, 318

Oxum é concebida por Iemanjá e Orunmilá, 320

Oxum dança para Ogum na floresta e o traz de volta à forja, 321

Oxum Apará tem inveja de Oiá, 323

Oxum seduz Iansã, 325

Oxum Navezuarina cega seus raptos, 326

Oxum mata o caçador e transforma-se num peixe, 327

Oxum transforma sangue menstrual em penas de papagaio, 329

Oxum transforma-se em pombo, 332

Oxum recupera o báculo de Orixalá que Iansã joga no mar, 333

Oxum exige a filha do rei em sacrifício, 334

Oxum fica pobre por amor a Xangô, 335

Oxum deita-se com Exu para aprender o jogo de búzios, 337

Oxum leva ebó ao Orum e salva a Terra da seca, 339

Oxum nasce de Iemanjá e é curada por Ogum, 340

Oxum é transformada em pavão e abutre, 341

Oxum faz ebó e mata os invasores do seu reino, 343

Oxum difama Oxalá e ele a faz rica para se livrar dela, 344

Oxum faz as mulheres estéreis em represália aos homens, 345

Iá Mi Oxorongá, 346

Iá Mi chegam ao mundo com seus pássaros maléficos, 348

Iá Mi são enganadas por Orunmilá, 351

Iá Mi usam proibições para aprisionar os imprudentes, 352

Iá Mi propõem enigma a Orunmilá, 354

Iá Mi fazem um pacto com Orunmilá, 356

Iá Mi reconhece o poder dos homens sobre o poder feminino, 357

Iá Mi perseguem Orixalá pelo roubo da água, 360

Iá Mi Odu torna-se esposa de Orunmilá, 362

Iá Mi Odu fica velha e morre, 364

Ibejis, 366

Os Ibejis nascem de Oiá e são criados por Oxum, 368

Os Ibejis são transformados numa estatueta, 369

Os Ibejis brigam por causa do terceiro irmão, 369

Os Ibejis nascem como abicus mandados pelos macacos, 371

Os Ibejis brincam e põem fogo na casa, 373

Os Ibejis encontram água e salvam a cidade, 374

Os Ibejis enganam a Morte, 375

Iemanjá, 378

Iemanjá ajuda Olodumare na criação do mundo, 380

Iemanjá é violentada pelo filho e dá à luz os orixás, 382

Iemanjá foge de Oquerê e corre para o mar, 383

Iemanjá dá à luz as estrelas, as nuvens e os orixás, 385

Iemanjá vinga seu filho e destrói a primeira humanidade, 386

Iemanjá joga búzios na ausência de Orunmilá, 387

Iemanjá é nomeada protetora das cabeças, 388

Iemanjá trai seu marido Ogum com Aiê, 388

Iemanjá finge-se de morta para enganar Ogum, 389

Iemanjá afoga seus amantes no mar, 390

Iemanjá salva o Sol de extinguir-se, 391

Iemanjá irrita-se com a sujeira que os homens lançam ao mar, 392

Iemanjá atemoriza seu filho Xangô, 393

Iemanjá oferece o sacrifício errado a Oxum, 394

Iemanjá mostra aos homens o seu poder sobre as águas, 395

Iemanjá seduz seu filho Xangô, 395

Iemanjá tem seu poder sobre o mar confirmado por Obatalá, 396

Iemanjá cura Oxalá e ganha o poder sobre as cabeças, 397

Olocum, 400

- Olocum acolhe todos os rios e torna-se a rainha das águas, 402
- Olocum mostra sua força destruidora, 403
- Olocum isola-se no fundo do oceano, 405
- Olocum perde uma disputa para Oxalá, 405

Onilé, 408

- Onilé ganha o governo da Terra, 410

Ajê Xalugá, 416

- Ajê Xalugá cega os homens e também perde a visão, 418
- Ajê Xalugá faz seu amado próspero e rico, 419

Odudua, 422

- Odudua briga com Obatalá e o Céu e a Terra se separam, 424
- Odudua cai na armadilha que ele mesmo prepara para Oxalá, 425
- Odudua é encarregado de dotar os homens de cabeça, 428
- Odudua constrói um abrigo para seu amado caçador, 428

Oraniã, 430

- Oraniã nasce negro e branco e tem dois pais, 432
- Oraniã cria a Terra, 433
- Oraniã traz Oquê, a Montanha, do fundo do mar, 434
- Oraniã é invocado para salvar sua cidade e mata seus súditos, 435

Orunmilá — Ifá, 440

- Orunmilá institui o oráculo, 442
- Ifá dá ao feiticeiro as lendas da adivinhação, 445
- Orunmilá traz a festa como dádiva de Olodumare, 446
- Orunmilá aprende o segredo da fabricação dos homens, 447
- Ifá nasce como menino mudo, 447
- Orunmilá ludibriou Oxalá com a ajuda de Exu, 448

- Orunmilá trava longa contenda com seu escravo Ossaim, 450
Orunmilá engana Oxalá e Odudua e faz a paz na Terra, 452
Orunmilá recebe o título de Senhor do Mundo, 453
Orunmilá dá o alimento à humanidade, 453
Orunmilá é escondido de seus perseguidores por uma aranha, 455
Orunmilá disputa com seu escravo quem é o melhor adivinho, 456
Orunmilá desposa a filha de Olocum, 458
Orunmilá prefere a Paciência à Discórdia e à Riqueza, 460
Orunmilá reconhece seu filho com Iemanjá, 461
Orunmilá é enganado por Exu mas termina vencedor, 462
Orunmilá proíbe o sacrifício de seres humanos, 463
Orunmilá conquista a mais linda donzela, 465
Orunmilá recebe de Obatalá o cargo de babalaô, 466

Ajalá, 468

- Ajalá modela a cabeça do homem, 470
Ajalá faz as cabeças de três amigos, 471

Ori, 474

- Ori faz o que os orixás não fazem, 476
Ori vence os orixás numa disputa, 481
Ori decide não nascer de novo, 483
Ori livra Orunmilá de ameaças, 484

Oxaguiã — Ajagunã, 486

- Oxaguiã inventa o pilão, 488
Ajagunã ganha uma cabeça nova, 489
Oxaguiã manda libertar o amigo preso injustamente, 491
Ajagunã instaura o reino da discórdia e promove o progresso, 493
Oxaguiã devolve o sexo aos homens, 494
Ajagunã destrói palácios para o povo trabalhar, 496
Oxaguiã encontra Iemanjá e lhe dá um filho, 498

Oxalá — Obatalá — Orixanlá — Oxalufã, 500

Orixanlá cria a Terra, 502

Obatalá cria o homem, 503

Obatalá cria Icu, a Morte, 506

Obatalá provoca a inveja e é feito em mil pedaços, 507

Obatalá fere accidentalmente sua esposa Iemu, 508

Orixalá guarda de lembrança uma pena de Ecodidé, 509

Oxalá salva seus filhos com a ajuda de Orunmilá, 510

Oxalá cria a galinha-d'angola e espanta a Morte, 511

Oxalá é proibido de consumir sal, 512

Oxalá é feito albino por Exu, 513

Obatalá separa o Céu da Terra, 514

Obatalá rouba o pescador cego, 516

Oxalá expulsa o filho chamado Dinheiro, 517

Orixalá ganha o mel de Odé, 518

Oxalufã é banhado com água fresca e limpa ao sair da prisão, 519

Obatalá usa a coroa de ecodidé e é chamado rei dos orixás, 522

Epílogo, 524

E foi inventado o candomblé . . . , 526

Notas bibliográficas e comentários, 529

Glossário, 563

Índice onomástico, 571

Índice e créditos das fotos, 575

Fontes etnográficas escritas, 584

Sobre o autor, 591